

Piauí é o estado com menor evasão escolar na pandemia, diz FGV

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

A pesquisa indica que desde 2012 o Piauí se mantém como a unidade federativa com as taxas de frequência mais satisfatórias em todo território nacional. Realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), a pesquisa “Retorno para escola, jornada e pandemia” aponta que o Piauí é o estado do Brasil com a menor evasão escolar de crianças com idades entre 5 e 9 anos. De acordo com a FGV, a pesquisa analisou o terceiro trimestre de 2021 e apontou que apenas 1,19% das crianças estavam fora das escolas no Piauí. A pesquisa indica que desde 2012 o Piauí se mantém como a unidade federativa com as taxas de frequência mais satisfatórias em todo território nacional. Em 2019, um ano antes da chegada do coronavírus ao Brasil, o indicador chegou a 0,21%. Este foi o resultado mais baixo do Piauí em nove anos. Em segundo e terceiro, aparecem, respectivamente, Rio Grande do Norte (2,19%) e o Ceará (3,08%). Piauí tem o menor índice de evasão escolar. O secretário de Estado da Educação do Piauí, Ellen Gera, destaca que durante a pandemia, o Estado e Municípios tiveram que assumir e adotar propostas de ensino para minimizar os prejuízos e desigualdades. “Não houve, por parte do MEC, nenhuma medida ligada a aprendizagem e ao modelo de ensino que deveria ser adotado durante a pandemia. Na contramão do Governo Federal, o Estado do Piauí trabalhou em parceria com os municípios, por meio da Undime, realizando formação dos professores, avaliação diagnóstica para estudantes e passou a transmitir aulas para o Ensino Fundamental, por meio do Canal Educação”, afirma o secretário. Alfabetização na Idade Certa Outra ação para essa faixa etária da pesquisa é o Programa de Alfabetização na Idade Certa, que objetiva que as crianças piauienses sejam alfabetizadas até os 7 anos de idade. A diretora de Ensino e Aprendizagem da Seduc, Maria José Mendes Neta, revela que o PRO Alfabetização na Idade Certa trabalha com a meta de beneficiar em 2022 aproximadamente 400 mil estudantes, mais de 13 mil professores capacitados e que cerca de 98 mil livros sejam distribuídos. Tudo isso em regime de colaboração com os municípios e entidades da organização civil, como a Associação Bem Comum, da Fundação Lemann e do Instituto Natura. A Secretaria de Estado da Educação também fez a adesão a estratégia de Busca Ativa Escolar que é composta por uma metodologia social e uma ferramenta tecnológica disponibilizada e desenvolvida pelo UNICEF, elaborou e desenvolveu plano de Busca Ativa escolar em parceria com as gerências regionais de educação, escolas e realizou as Caravanas Pedagógicas do Programa Juntos para Avançar, que reforçam o objetivo da Educação piauiense de recuperar a aprendizagem e resgatar estudantes que tenham se evadido das escolas devido à pandemia de Covid-19. Os números da última avaliação são próximos aos do quarto trimestre de 2020, momento de maior pico de evasão no país. À época, o panorama de não matriculados no Piauí estava em 1,84%. Compartilhe esta notícia no WhatsApp Compartilhe esta notícia no Telegram SIGA-NOS NO WHATSAPP Confira a lista dos 10 melhores desempenhos: 1 - Piauí (1,19%) 2 - Rio Grande do Norte (2,19%) 3 - Ceará (3,08%) 4 - Minas Gerais (3,32%) 5 - Maranhão (2,77%) 6 - Bahia (3,96%) 7 - Tocantins (2,81%) 8 - Santa Catarina (2,37%) 9 - Espírito Santo (3,93%) 10 - Pernambuco (6,62%).